Oração de Ezequias

Versículo-chave: “*Ó SENHOR, nosso Deus, eu te suplico, salva-nos da sua mão, para que todos os reinos da terra saibam que tu és o SENHOR Deus, tu somente.*”

— *II Reis 19:19*

Versículos selecionados:
II Reis 19:14-37

SENAQUERIBE, REI DA

Assíria, havia invadido anteriormente o reino de dez tribos do norte de Israel e levado seu povo cativo. Oito anos depois, ele decidiu invadir o reino de duas tribos de Judá. Antes de mais nada, Senaqueribe enviou cartas a Jerusalém e, posteriormente, ao seu general Rabsaqué com um exército armado, exigindo a rendição total do reino de

Judá. — *II Reis 18:17-35*

Essas cartas se gabavam do poder da Assíria e de já ter conquistado muitas nações. Eles também alegaram falsamente que a confiança de Israel no Senhor seu Deus era inútil, porque outras nações que a Assíria havia conquistado confiaram em seus próprios deuses em vão. Quando Ezequias ouviu isso, “rasgou as suas vestes, vestiu-se com jutas e entrou na casa do Senhor”. Ele também enviou homens para contar tudo isso ao profeta Isaías e pedir que ele orasse “pelo que restava”. — *II Reis 19:1-5*

O profeta Isaías disse aos homens de Ezequias: “Assim diz o Senhor: Não temas as palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me

blasfemaram. Eis que enviarei sobre ele um sopro, e ele ouvirá uma notícia, e voltará para a sua terra; e eu o farei cair à espada na sua terra.”—ver. 6,7

Ezequias foi à casa do Senhor e colocou diante de Deus a carta recebida de Senaqueribe. Ele implorou ao Senhor que tivesse misericórdia do povo com quem havia feito aliança e que lhes concedesse libertação desse inimigo. (ver. 14-19) Então Isaías enviou uma mensagem a Ezequias, dizendo: “Assim diz o Senhor Deus de Israel: O que me pediste contra Senaqueribe, rei da Assíria, eu ouvi”. O julgamento do Senhor sobre Senaqueribe foi então declarado. —ver. 20-34

Foi necessária uma fé imensa e coragem por parte de Ezequias e do povo de Judá para resistir ao grande poder da Assíria. Logo depois, eles viram o cumprimento da declaração do Senhor a respeito de Senaqueribe e dos assírios. — ver. 35-37

Os seguidores do Senhor hoje podem tirar lições valiosas deste relato. Não devemos perder de vista o poder de Deus em nosso favor, não importa quão sombrias as nossas experiências possam parecer. Devemos confiar em suas promessas e buscar sua ajuda. O salmista escreve: “Lança os teus cuidados sobre o Senhor, e ele te susterá; nunca permitirá que o justo seja abalado.” (Sal. 55:22, *Nova Versão Internacional*) O apóstolo Pedro admoesta: “Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês.” — I Ped. 5:7, *NVI*

Israel reconheceu que a derrubada das forças de Senaqueribe foi devido ao poder e à intervenção de Deus. Assim também nós, no tempo presente, devemos confiar plenamente no Senhor e reconhecer a sua mão soberana em resposta às nossas orações. “Sem fé é impossível agradar a Deus.” “Esta é a vitória [grego: o

significado de sucesso] que vence o mundo: a nossa fé.” — Heb. 11:6; I João 5:4

Não devemos somente confiar no Senhor pela sua bondade e cuidado providencial, mas também lembrar das suas promessas, clamando por elas diante dele nas nossas orações. Além disso, devemos procurar reconhecer, em cada experiência da vida, como a providência de Deus está direcionando nosso caminho e fazendo com que todas as nossas experiências cooperem para o nosso bem eterno. — Rom. 8:28 ■